

## PLANO DE AÇÃO ANUAL

2026

### 1. Identificação do Município/Estado: Porto Alegre/RS

### 2. Identificação das Unidades Socioeducativas/ Unidades de Saúde de Referência

Unidade Socioeducativa Endereço completo/ contato Nº do CNES (se houver)	Unidade de Atenção Primária à Saúde de referência Nº do CNES	Equipe de Saúde Nº do INE	Média mensal de adolescentes na unidade socioeducativa	Identificação do Profissional de Saúde Mental/ Formação/Carga horária	Estratégias para 2026
1 Unidade Socioeducativa: CSE CNES:7355114	Unidade de Saúde Modelo CNES: 2264390	ESF MODELO I 0000430714	28	Ana Paula Tibulo Mazzini Psicóloga 10h/semanais	No ano de 2025 a atuação do profissional de saúde mental seguiu sendo efetiva por meio do monitoramento dos adolescentes ingressantes na FASE, qualificando a interface com a RAPS. O matriciamento dos casos, 0

2	Unidade Socioeducativa: CASE-POA 2 CNES: 7355116	Unidade de Saúde Modelo CNES: 2264390	ESF MODELO I 0000430714	66	Ana Paula Tibulo Mazzini Psicóloga 10h/semanais	<p>monitoramento dos ingressantes e o fomento das ações de acesso das equipes de atendimento, seguiram sendo realizadas, por meio de reuniões e de estudos de caso, realizando os encaminhamentos necessários junto a RAPS, durante e pós medida socioeducativa garantindo que sejam acolhidos e acompanhados pelos serviços de referência dos territórios.</p> <p>A estratégia de seguir mobilizando e disponibilizando a formação dos agentes socioeducativos e dos profissionais da FASE na efetivação de uma abordagem qualificada na obtenção de melhores resultados na recuperação dos adolescentes, foi qualificada e consolidada, assim como foram implementadas novas ações por meio do Projeto Tannu Junto Conecta, que disponibilizou oficinas de teatro e música para os adolescentes.</p> <p>Durante todo o ano de 2025 foi disponibilizado o Curso EAD Tannu junto por meio da plataforma de formação à distância.</p>
3	Unidade Socioeducativa CASEF CNES: 7355122	Unidade de Saúde Modelo CNES: 2264390	ESF MODELO I 0000430714	15	Ana Paula Tibulo Mazzini Psicóloga 10h/semanais	
4	Unidade Socioeducativa CIPCS CNES: 9521615	Unidade de Saúde Modelo CNES: 2264390	ESF MODELO I 0000430714	23	Ana Paula Tibulo Mazzini Psicóloga 10h/semanais	
5	Unidade Socioeducativa CASE-PC CNES: 7355068	Unidade de Saúde Modelo CNES: 2264390	ESF MODELO I 0000430714	38	Ana Paula Tibulo Mazzini Psicóloga 10h/semanais	

### 3. Principais ações realizadas

Reuniões sistemáticas, mensais, quinzenais e até semanais, com o Grupo Conductor (FASE/SMS/Vydia/ASSECOM) a fim de planejar, organizar e efetivar ações voltadas aos adolescente e socioeducadores;

O profissional psicólogo executou sua sua carga horária no monitoramento dos ingressantes no Sistema Socioeducativo e na avaliação dos casos de saúde mental, como também na organização da rede de atenção psicossocial e de planejamento do cuidado de rede para os adolescentes que apresentem esta demanda. A participação do profissional da SMS nas reuniões de estudos de casos estimulou os encontros entre profissionais dos Centros de Atendimento para elaboração do PIA e encaminhamentos para a rede socioassistencial;

No ano de 2025, ocorreu a efetivação da disponibilidade do Curso "TAMO JUNTO", que possui metodologia a ser utilizada para a efetivação das oficinas com os adolescentes em 4 principais eixos: **AUTONOMIA, APRENDIZAGEM EMOCIONAL, PERSPECTIVAS FUTURAS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**; o curso com estas metodologias foi ofertado de forma EAD a partir de fevereiro de 2025 por meio da plataforma da Prefeitura de Porto Alegre - EDUCAPOA - e foi indicada como formação obrigatória aos profissionais que atuam no sistema socioeducativo à partir do reconhecimento do Poder Judiciário sobre sua relevância; até o momento 170 socioeducadores finalizaram o curso.

Foi realizado Seminário do Programa Saúde na Escola em março/25 a fim de construir estratégias de implementação de ações prioritárias do Programa. Na ocasião os profissionais de educação e saúde foram sensibilizados para a disponibilidade de ações nas PICs. A partir desta sensibilização, o Centro de Internação Provisória Carlos Santos e Escola Estadual de Ensino Médio Senador Pasqualini, desenvolveu ações de horta na escola, sendo que uma destas experiências foi apresentada na II Amostra Municipal do PSE que ocorreu em agosto.

Também foram desenvolvidas Oficinas Literárias, em todas os Centro de Atendimento, com a participação do escritor Vinícius Brasil, com expertise na escrita para adolescentes, nestas oficinas os adolescentes puderam desenvolver habilidades e expressões por meio de produção textual;

Foi realizado no período de abril a novembro/25 o 5º Concurso Literário da FASE, que abrangeu todas as regionais do RS, esta ação foi uma parceria entre as escolas e a socioeducação, com o financiamento da PNAISARI.

#### **4. Principais avanços no ano anterior**

Consolidação do monitoramento dos ingressantes, busca de histórico de atendimento na rede de saúde mental e identificação de suas necessidades dando melhor suporte às equipes de atendimento dos adolescentes através do matriciamento e estudos de casos.

No primeiro semestre de 2025 foram realizados encontros entre os profissionais da FASE dos núcleos responsáveis pela formação de servidores com a equipe da Vidyza, com objetivo de elaborar e implementar o projeto TAMO JUNTO CONECTA, que visa melhorar o atendimento e ambiência nas unidades da FASE, especialmente para adolescentes com situações de agravos em saúde mental que necessitam um olhar diferenciado no atendimento, visto a dificuldade que apresentam no cotidiano da instituição. No segundo semestre ocorrem duas edições do Projeto, com oficinas de teatro e música, no total 21 jovens, que cumpriam medida socioeducativa sem possibilidade de atividades externa, participaram. As oficinas ocorreram em espaço externo ao Centro de Atendimento, no CECONP.

O Seminário do PSE também foi um avanço em 2025 a fim de aproximar a escola e o Centro de Atendimento com a rede de saúde, qualificando o cuidado integral dos adolescentes.

#### **5. Principais desafios existentes**

Aumentar a adesão dos socioeducadores, divulgando a plataforma de formação continuada, com os temas e as metodologias construídas a partir do PROJETO "TAMO JUNTO", apesar do aumento do número de capacitados esta ação deve ser estimulada ainda no ano de 2026. A Fundação através da Coordenação de Formação Permanente / Diretoria de Qualificação Profissional manterá esforços para inscrever os agentes socioeducativos e analistas.

Formação continuada dos Profissionais da Saúde voltadas para a melhor abordagem dos adolescentes, assim como qualificando sua atuação e interface com os serviços de rede municipal de saúde, facilitando e qualificando o acesso aos serviços necessários;

Fortalecimento da rede de atenção aos adolescentes no tocante às necessidades em saúde mental; ainda são identificadas dificuldades de articulação entre os serviços envolvidos, no sentido de planejar conjuntamente com a rede a saída do adolescente, muitos apresentam diferentes demandas e nem sempre as necessidades são adequadas ao restabelecimento da saúde mental do adolescente; os Centros de atendimentos em

Porto Alegre possui adolescentes de todas as regionais do Estado, necessitando assim uma maior intervenção para inserção no território do adolescente / jovem adulto;

Maior articulação com a escola e as equipes de saúde que atuam nas unidades da FASE, para o desenvolvimento das ações do PSE;

Ações mais concretas e efetivas para a temática da cultura da paz, direitos humanos e prevenção de violências.

Redução do uso de medicamentos psicotrópicos pelos adolescentes em cumprimento de medida.

#### 6. Ações de Saúde para o ano corrente

Intensificar ações e fomentar atividades coletivas, juntos aos profissionais da FASE, utilizando parcerias dos profissionais da rede da Secretaria Municipal de Saúde.

Para o ano de 2026 estão sendo programadas ações voltadas aos adolescentes em meio aberto, estas visam fundamentalmente atividades de formação aos socioeducadores que realizam o acompanhamento dos adolescentes nos territórios.

*Ações mínimas que as equipes de saúde devem oferecer aos adolescentes em atendimento socioeducativo.*

Ações de Saúde	Descrever as ações para o ano corrente	Estratégias
Promoção de alimentação e hábitos saudáveis e tratamento de problemas nutricionais em adolescentes (baixo peso, desnutrição, sobrepeso e obesidade).	1- Realizar a antropometria dos adolescentes que ingressarem na FASE, realizando os encaminhamentos necessários e, utilizando as referências da APS para acompanhar os adolescentes com identificação de problemas; 2- Abordar os temas de promoção da alimentação e hábitos saudáveis como ação para as equipes de saúde, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), executando ações coletivas e individuais.	1 - Realizar sensibilização com técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da FASE por meio de formação sobre essas práticas; o Grupo Técnico Municipal (GTM) do PSE fará esta sensibilização 2- Aproximação da Coordenação do PSE com as escolas da FASE e trabalhadores de saúde da FASE, oferecendo suporte para a abordagem das temáticas.

<p>vacinados;</p>	<p>adolescentes;</p> <p>3- Inserir as equipes de saúde da FASE nas capacitações promovidas pelo Núcleo de Imunizações da SMS;</p> <p>4- Realizar abordagem de sensibilização para ampla vacinação contra o vírus do HPV.</p>	<p>3- Inserção das equipes nas capacitações;</p> <p>4- Verificar a condição vacinal para a imunização da vacina do HPV e ofertar a todos os adolescentes.</p>
-------------------	--	---

<p>Avaliação da situação de saúde dos adolescentes em relação às doenças e agravos: hipertensão, diabetes e problemas de visão.</p>	<p>1- Realizar avaliação individual dos adolescentes no ingresso das casas e sistematicamente, se houver necessidade, garantindo o acompanhamento e/ou tratamento e as correções aos que apresentarem alterações visuais;</p> <p>2- Utilizar o fluxo do Programa "Porto Olhar Alegre" para o fornecimento de óculos aos adolescentes que necessitarem;</p>	<p>1- Realizar a triagem dos adolescentes para pressão arterial e glicemia e aplicação da escala de snellen; procedendo os encaminhamentos especializados necessários, se houver necessidade;</p> <p>2- Ofertar a correção com lentes aos adolescentes que necessitarem</p>
<p>Prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento do adolescente com sífilis, hepatites virais, HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).</p>	<p>1- Oferecer a testagem para as ISTs, de todos os adolescentes que ingressarem na FASE, sensibilizando os mesmos para a relevância do diagnóstico precoce;</p> <p>2- Oferecer o devido tratamento para todos os adolescentes diagnosticados com alguma IST, utilizando agendas específicas para os casos que necessitam, como o diagnóstico de HIV;</p> <p>3- Promover ações coletivas de prevenção às ISTs, por meio de oficinas, ações do PSE ou ainda individualmente; identificando situações de vulnerabilidade e constituindo com os adolescentes a estratégia de avaliação e gerenciamento de riscos.</p>	<p>1- Desenvolver ações de promoção e prevenção às ISTs, prioritariamente por meio das oficinas desenvolvidas com os adolescentes;</p> <p>2- Ofertar o tratamento, para todos os adolescentes diagnosticados, nos diferentes níveis de atenção, conforme a necessidade e os fluxos estabelecidos;</p> <p>3- Manter as oficinas com os adolescentes, potencializando as ações também com o apoio das escolas por meio do PSE.</p>

<p>Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.</p>	<p>1- Ofertar informações, por meio de oficinas ou individualmente, acerca dos prejuízos à saúde, trazidos pelo tabaco; 2- Ofertar e/ou encaminhar, se manifestada vontade de parar de fumar, para serviços da APS que oferecem este serviço e acessar o CAPS AD, quando indicado; 3- Manter o tratamento comportamental e medicamentoso indicado.</p>	<p>1- Abordar este tema, continuamente, nas oficinas realizadas com os adolescentes; 2- Elaborar o PIA e ofertar acompanhamento multidisciplinar para ajudar a parar de fumar.</p>
<p>Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.</p>	<p>1- Realizar abordagem dos efeitos do uso de álcool e drogas, atuando de forma propositiva na prevenção ao uso e ainda no abandono do vício e/ou recaídas; 2- Ofertar e/ou encaminhar, se manifestada vontade de parar o uso, para serviços da APS que oferecem este serviço e acessar o CAPS AD, quando indicado; 3- Manter o tratamento comportamental e medicamentoso indicado.</p>	<p>1- Manter a realização de oficinas com abordagem acerca do uso de álcool e outras drogas e proceder o devido encaminhamento dos adolescentes que necessitem de acompanhamento especializado; 2- Promover espaços de sensibilização para a abordagem de redução de danos; 3- Promover encontro de alinhamento de cuidados com as equipes dos CAPS-AD, voltado para as especificidades dos adolescentes em medida socioeducativa.</p>
<p>Avaliação odontológica</p>	<p>1- Realizar a avaliação odontológica para todos os adolescentes que ingressam nas casas; os casos mais complexos serão encaminhados ao CEO via GERCON - sistema de gerenciamento de consultas especializadas; os casos que demandam próteses são encaminhados pela FASE.</p>	<p>1- Realizar ações preventivas de saúde bucal, tratamentos necessários e compatíveis com a APS, encaminhando para o Centro de Especialidades Odontológicas se necessário.</p>

<p>Cuidado aos problemas de crescimento e desenvolvimento do adolescente e atendimento aos problemas prevalentes na adolescência: atraso da puberdade, puberdade precoce, acne (espinhas), dor nos testículos, crescimento anormal da mama, cólica menstrual, obesidade, inflamação ou infecção da vulva e da vagina.</p>	<p>1-Realizar sistematicamente, o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento do adolescente, por meio de consultas de enfermagem ou médicas, identificando os casos de prejuízo para o adolescer saudável; 2-Tratar ou encaminhar os adolescentes que apresentarem alterações.</p>	<p>1- Promover a qualificação dos profissionais de saúde da FASE para os cuidados relacionados à avaliação sistêmica dos adolescentes; 2-Divulgar a disponibilidade da especialidade de “hebiatria” no sistema GERCON para o encaminhamento de os casos complexos.</p>
---	--	--

<p>Promoção, aconselhamento e cuidado integral com relação à sexualidade responsável e planejamento familiar dos adolescentes: orientação individual e em grupo de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos.</p>	<p>1-Ofertar orientações relacionadas à saúde sexual e reprodutiva por meio de ações individuais ou coletivas (oficinas). 2-Sensibilizar para os métodos contraceptivos existentes na rede de saúde e forma de acesso.</p>	<p>1- Promover oficinas sistêmicas abordando a temática, estimulando o protagonismo juvenil e abordando as diferentes nuances do “termômetro dos riscos”; abordagem dos temas também nas ações do PSE junto com as escolas e professores; 2-Ofertar e dar amplo conhecimento dos métodos contraceptivos disponíveis no SUS e as formas de acesso.</p>
<p>Identificação, acompanhamento e atenção integral à adolescente gestante</p>	<p>1 - Referenciar as gestantes adolescentes que saírem das unidades da FASE a fim de que recebam o seguimento do acompanhamento na APS.</p>	<p>1- Conforme resolução do CNJ 369/2021, as adolescentes gestantes e/ou mães, cumprem medida socioeducativa em seus domicílios de origem, sendo acompanhadas pelas equipes da FASE, 2- A referência para as adolescentes gestantes de Porto Alegre é o HMIPV, as demais são encaminhadas aos municípios de origem.</p>

<p>Identificação e acompanhamento de adolescentes em sofrimento mental, incluindo ações de prevenção ao suicídio.</p>	<p>1- Capacitar os profissionais de saúde e agentes socioeducativos para a identificação e manejo de adolescentes com sofrimento mental; 2- Promover o matriciamento com o profissional de referência em saúde mental da FASE, encaminhando para acompanhamento nos serviços de saúde mental, se identificada necessidade; 2- Elaborar o Plano Terapêutico Singular/ Plano Individual de Atendimento de adolescentes com sofrimento mental, promovendo a transição do cuidado para a viabilização quando sua saída da unidade da FASE.</p>	<p>1- Encaminhar para os Serviços de Urgência e Emergência referenciadas para os Centros Socioeducativos; 2- Fortalecer as atividades que estão sendo realizadas pela psicóloga na elaboração do PIA; 3- Implementar as ações do Programa Tamo Junto Conecta; 4- Estimular e viabilizar a qualificação dos profissionais em curso Tamo Junto EAD.</p>
---	--	---

**7. Indicação das ações para qualificação da atenção à saúde (ações e metas atualizadas segundo necessidades da população socioeducativa)**

	Linhas de Ação	Situacional de Saúde	Ação	Meta	Estratégias
A)	<p>Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico e psicossocial</p>	<p>Sedentarismo; Adolescentes com sobrepeso e obesidade; Qualidade da alimentação; Adolescentes com o desenvolvimento prejudicado devido às vulnerabilidades sociais</p>	<p>1- Aferir as medidas antropométricas no ingresso e trimestralmente durante a permanência dos adolescentes; elaborando plano individual de acompanhamento; 2- Disponibilizar acompanhamento nutricional</p>	<p>1- Avaliar o crescimento e desenvolvimento infantil de 100% dos adolescentes que ingressaram na FASE. 2- Oferecer acompanhamento e suporte psicossocial na</p>	<p>1- Manter atendimento nutricional em todas as casas da FASE; 2- Manter profissional de Educação Física da Unidade de Internação; 3- Qualificar as ações do PSE em parceria com as escolas;</p>

			<p>para os adolescentes com <b>atenção do IMC;</b></p> <p>3- Promover atividades físicas, individuais e coletivas em parceria com a escola e agentes socioeducativos; <b>alimentação saudável em parceria com as ações desenvolvidas pelo PSE;</b></p> <p>4- Promover atividades dirigidas à promoção do desenvolvimento dos adolescentes.</p>	<p>totalidade de adolescentes privados de liberdade.</p>	<p>disponibilizando atividades pedagógicas, esporte e lazer;</p> <p>4- Acompanhar o cumprimento da medida socioeducativa com demais análises: psicologia, serviço social, pedagogia.</p>
--	--	--	--	--	--

	<p>Gestação na adolescência; Ocorrência de casos de ISTs sem diagnóstico prévio sem tratamento;</p> <p>Adolescentes com HIV sem diagnóstico e tratamento;</p> <p>Sexualidade responsável e Planejamento Familiar</p>	<p>1- Qualificar os profissionais da saúde e da educação, bem como os agentes socioeducativos acerca da abordagem dos métodos contraceptivos, gestão de insumos de prevenção; rápidos para as ISTs, na admissão do adolescente;</p> <p>3- Adotar o fluxo estabelecido para o tratamento e/ou encaminhamento aos serviços de referência para as ISTs;</p>	<p>1- Realizar oficinas na temática da saúde sexual e reprodutiva e planejamento familiar com os adolescentes em medida socioeducativa; adolescentes a rápidos para ISTs;</p> <p>3- Realizar pelo menos uma capacitação para profissionais da FASE. na temática das ISTs;</p> <p>4- Manter o Projeto Tamo Junto</p>	<p>1- Disponibilizar formação aos profissionais da FASE para a melhor abordagem dos temas sexualidade responsável e planejamento familiar.</p>
B)				

			<b>4- Planejar adequadamente a saída do adolescente da Unidade da FASE para que siga o tratamento e acompanhamento adequados.</b>		
--	--	--	---	--	--

	<p>Problemas odontológicos em adolescentes</p>	<p>1- Realizar ações continuadas de prevenção e de tratamento para a saúde bucal;  2- Disponibilizar ações curativas ofertadas pela APS;  3- Adotar os fluxos de encaminhamentos para a rede especializada (CEO)</p>	<p>1- Realizar exame físico e avaliação no momento do ingresso  2- Avaliar rotineiramente a saúde bucal dos adolescentes promovendo as ações curativas e desenvolvendo ações sistêmicas com os adolescentes, abordando ações preventivas para a saúde bucal;  3- Atender 100% da demanda de ações curativas compatíveis com a APS;  4- Dar ampla visibilidade aos fluxos de encaminhamento para a rede especializada garantido o acesso dos adolescentes, articulando a continuidade após a sua saída da Unidade da FASE.</p>	<p>1- Desenvolver as ações em parceria com saúde x educação potencializada pelo apoio do PSE e seus facilitadores.</p>
<p>c)</p>	<p>Saúde bucal</p>			

<p><b>Saúde mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas</b></p>	<p>Demora no acesso às consultas especializadas em saúde mental; Dificuldade no manejo dos casos de risco de suicídio;</p>	<p>1 - Realizar matriciamento dos casos de saúde mental; buscando alternativas de acompanhamento/tratamento,</p>	<p>1 - Atender todos os adolescentes identificados sofrimento</p>	<p>1 - Dar ampla visibilidade acerca das orientações para o manejo de situações de urgência e emergência</p>
<p>D)</p>				

	<p>Elevado número de adolescentes com demandas de saúde mental e dependência química;</p> <p>Quadros de dano à saúde devido ao uso de substâncias psicoativas;</p> <p>Elevados percentuais de adolescentes tabagistas.</p> <p>Histórico frequente de vivências traumáticas, com negligência e violência.</p> <p>Alta taxa de prevalência do uso de medicamentos psicotrópicos.</p>	<p>e para os casos que aguardam atendimento especializado receberem o seguimento necessário;</p> <p>2- Atualizar a resolução da FASE referente a urgência e emergência em saúde mental, direcionada aos profissionais para melhor abordagem ao risco de suicídio, realizando qualificação da equipes na identificação e manejo dos adolescentes em sofrimento mental;</p> <p>3- Realizar oficinas de promoção de saúde com abordagem dos efeitos do uso de substâncias psicoativas;</p> <p>4- Encaminhar para avaliação em CAPS-AD;</p> <p>5- Identificar e acompanhar adolescentes em sofrimento mental incluindo ações de prevenção de suicídio;</p> <p>6- Aconselhar e tratar os casos de tabagismo;</p> <p>7- Promover espaços para atividades de saúde mental;</p> <p>8- Fomentar ações, de acordo</p>	<p>mental que precisam de atenção especializada;</p> <p>2- Avaliar as situações e, sendo necessário, encaminhar para serviço da rede especializado em álcool e drogas;</p> <p>4- Ofertar e encaminhar os adolescentes que manifestarem desejo de parar de fumar, para os serviços da APS que oferecem tratamento comportamental e medicamentoso;</p> <p>5- Promover um ambiente de convivência para atividades promotoras de saúde mental;</p> <p>6- Sensibilizar as equipes multidisciplinares dos centros de atendimentos na estratégia de uso racional de medicação.</p>	<p>2- Identificar e acompanhar adolescentes em sofrimento mental e realizar oficinas com as metodologias abordadas no curso EAD( Tamo Junto);</p> <p>3- Demonstrar, por meio de relatórios mensais, informações sobre uso de medicações psicotrópicas para as equipes multidisciplinares dos centros de atendimentos.</p> <p>3- Solicitar a participação da equipe multidisciplinar dos centros de atendimentos para promoção em saúde e de uso racional de medicações psicotrópicas.</p>
--	--	---	---	---

			com a necessidade de cada unidade, que visem a utilização racional de medicações.		
E)	Prevenção e controle de agravos	Adolescentes com atraso no calendário vacinal ou ainda	1 - Realizar a verificação da situação vacinal de todos os adolescentes	1 - Verificar a situação vacinal de 100% dos adolescentes;	1 - Promover espaços de sensibilização dos profissionais para a busca ativa

	<p>situação de imunização desconhecida; Adolescentes sintomáticos respiratórios sugestivos de TB; Situações de violência ainda subnotificadas; Déficit na cobertura de adolescentes avaliados para hipertensão, diabetes e problemas de visão.</p>	<p>sistematicamente atualizando os esquemas que estiverem incompletos; 2- Realizar a triagem para possíveis agravos de saúde dos adolescentes no seu ingresso e busca ativa nos Centros Socioeducativos; 3- Promover a elaboração de calendário para a avaliação sistemática dos adolescentes, priorizando os que apresentaram fatores de risco e/ou mostraram alterações; 4- Realizar a triagem visual por meio da escala de Snellen;</p>	<p>2- Notificar 100% das ocorrências de doenças de notificação compulsória; 3- Notificar 100% das situações de violência identificadas; 4- Avaliar 100% dos adolescentes para rastreio de TB, HAS e DM e problemas visuais, promovendo avaliação sistemática dos que mostram fatores de risco e/ou alterações; 5- Encaminhar os adolescentes que necessitam de avaliação especializada por problemas visuais.</p>	<p>dos adolescentes para a notificação de doenças e de violências; 2- Inserir os adolescentes que necessitam de lentes no Programa Porto Olhar Alegre para que sejam fornecidos os óculos; 3- Elaboração de PIA para os adolescentes com agravo de TB, HAS e/ou DM, garantindo o referenciamento quando da saída dos mesmos das casas; 4- Desenvolver ações de promoção à saúde em parceria com o PSE, elaborando cronograma anual de formação para os profissionais da área de saúde da FASE.</p>
F)	<p>Educação em saúde</p>	<p>Dificuldade dos adolescentes em reconhecer atitudes voltadas aos cuidados com a sua saúde em seus diferentes aspectos e dimensões.</p>	<p>1- Promover oficinas sistemáticas de promoção de saúde em temáticas construídas conjuntamente com os adolescentes; 2- Disponibilizar o Curso EAD (obrigatório) aos</p>	<p>1- Inserir o maior número possível de adolescentes nas oficinas de sensibilização utilizando técnicas lúdicas para maior adesão.</p>

		<p>profissionais socioeducativos para o qual a oficina de Promoção de Saúde terá diferentes abordagens para executar junto aos adolescentes no cuidado à saúde em seus diferentes aspectos.</p>		
--	--	---	--	--

	<p>Subnotificação de situações de violência; Déficit de espaços que abordem a cultura da paz e prevenção de situações de violência; Identificação de reações violentas nos Centros de Atendimento</p>	<p>1 - Estimular a parceria de trabalho do PSE com as escolas inseridas nas unidades da FASE e viabilizar apoiando os professores na abordagem dos temas da promoção da paz articulados com as disciplinas trabalhadas em sala de aula; 2- Ofertar qualificação aos profissionais e professores por meio do curso EAD (TAMO JUNTO) instrumentalizando os mesmos no desenvolvimento de estratégia para a abordagem efetiva da cultura da paz;</p>	<p>1 - Estimular e apoiar os profissionais, agentes socioeducativos e professores na elaboração de estratégias de ação, identificação de espaços disponíveis para as atividades bem como suporte para a melhor abordagem.</p>	<p>1 - Promover espaços para melhor compreensão da dimensão das ações de violência; 2- Adotar ações de cuidado e acompanhamento das vítimas para mitigar seus danos; 3- Promover o olhar crítico em relação a necessidade de uma cultura de paz e os benefícios sociais; 4- Promover Seminário integrativo com os profissionais que atuam na FASE, fomentando formação na identificação e notificação de situações de violência.</p>
G)	<p>Direitos humanos, promoção da cultura de paz, prevenção de violências e assistência a vítimas</p>			

			<p>3- Manter a disponibilização de livros na temática da adolescência, desenvolvimento de oficinas literárias promovendo espaços de escuta/escrita e verbalização;</p> <p>4- Disponibilizar qualificações aos socioeducadores na temática das violências, capacitando os mesmos para preenchimento do formulário do SINAN violência interpessoal / auto provocada.</p>		
--	--	--	--	--	--


Porto Alegre/RS, 09/01/2026

Assinaturas dos gestores municipal/ estadual de saúde e do Sistema Socioeducativo.

(Assinaturas não devem estar em folha separada do Plano de Ação)

  
**Fernando Ritter**  
 Mantida 1165531  
 Secretário Municipal de Saúde  
 SMS / PMPA

Secretário Municipal de Saúde

  
**Simeia Santos de Oliveira Pilotti**  
 Diretora Administrativa  
 Id. 4808584 - FASE/RS

Presidente da FASE

Presidente da FASE